

## NOSSA GREVE É POR RESPEITO!



# NOSSA GREVE É POR RESPEITO!



As assembleias realizadas pelo Sindipetro-RS entre os dias 17 e 22 de março, aprovaram, por ampla maioria, a **paralisação de 24 horas** chamada pela FUP e FNP para o **dia 26 de março**. O movimento paredista é um alerta à gestão da Petrobrás, que tem se mostrado autoritária e desrespeitosa com a categoria, tentando atropelar os debates, impondo medidas de forma unilateral e ignorando os fóruns de discussão dos petroleiros.

E não se trata apenas do Teletrabalho, da PLR, da implementação do VR/VA, com a divulgação de uma proposta feita diretamente aos trabalhadores nas bases, que têm sido os temas mais evidentes. Mas diz respeito a uma postura autoritá-

ria, inaceitável num governo que determinou o diálogo com os trabalhadores para a Petrobrás, depois de anos de luta contra um governo fascista, que só não privatizou a empresa pela **resistência da categoria petroleira**. Os ataques se estendem ao âmbito judicial, como foi o caso da parcela de RMNR incorporada ao salário, o repouso semanal remunerado e revisão das punições políticas do governo fascista de Bolsonaro.

## BASTA DE AUTORITARISMO!

Os petroleiros não vão aceitar desmandos e autoritarismo dentro da empresa que ajudaram a construir e a manter como uma empresa pública e saudável. A categoria nun-

ca se nega a sentar e negociar, mesmo as questões mais difíceis, e sabe a hora de avançar ou aceitar a negociação. Quando foi o momento de renunciar a uma pauta pontual para lutar em defesa da Petrobrás, ela soube fazer isso, estabelecendo uma pauta política em defesa da estatal, com objetivo de defender a empresa frente aos sistemáticos ataques sofridos desde meados de 2015 em diante, até 2022.

É inadmissível que depois de tanta luta, de uma incontestável demonstração de comprometimento dos trabalhadores/as com a empresa, a gestão tente ignorar os fóruns de discussões, queira retroceder em direitos e atue de forma unilateral, sem ouvir a categoria. Infelizmente, é o que tem acontecido na gestão Magda Chambriard, que, desde o início, afrontou os fóruns de negociação coletiva e vem mantendo um distanciamento do diálogo com os sindicatos. **Falta transparência, respeito e boa-fé da gestão** da empresa. Querer negociar individualmente, como a gestão vem tentando fazer em alguns temas, é uma postura que os petroleiros/as não aceitam. **A luta é coletiva!**

PONTOS DA GREVE RESUMIDOS	DESCRIÇÃO
Redução da Remuneração Variável	Não à redução e garantia dos valores anunciados
Defesa do Teletrabalho	Cancelamento do cronograma, não ao termo de adesão individual e por negociações coletivas
Fim dos PEDs do Plano Petros	Solução definitiva construída com os trabalhadores
Plano de Cargos, Carreira e Salário	Negociação imediata para criação de plano único, corrigir distorções
Reposição do efetivo	Convocação de concursados, abertura de novos concursos
Fim dos acidentes, mortes e adoecimento	Garantia de vida e integridade dos trabalhadores
Retomada da produção na Fafen-PR	Retomada com segurança, sem falta de efetivo
Direitos e condições de trabalho dos prestadores de serviço	Melhoria na fiscalização dos contratos, fim da escala 6x1
Contra diferenciação dos trabalhadores	Isonomia para todos, incluindo adicionais de transferência e ajuda de custos

**SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT**  
 DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.  
 JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).  
 SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br  
 DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br  
 DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

# MARÇO FINDA, MAS A LUTA CONTINUA E SÓ PODERÁ PROSPERAR NUM AMBIENTE DEMOCRÁTICO

A luta das mulheres é longa, árdua e permanente. Elas conquistaram muitos direitos, impuseram limites e mantiveram sua caminhada com determinação. Março tem sido um momento de debater as questões das mulheres. Fim do mês, a pauta permanece. Este ano, o Sindipetro-RS escolheu como tema **"Estabeleça seus limites"**, destacando a importância de reconhecer e afirmar os próprios limites em todas as áreas da vida, especialmente frente ao estigma da "mulher maravilhosa", ou seja, a ideia de que deve atender a todos simultaneamente. Mas esses limites podem ser estendidos a diversas questões, como machismo, assédio, pautas inadequadas, sobrecarga de trabalho e responsabilidades domésticas, historicamente impostas às mulheres.

## AMEAÇAS CONSTANTES

As ameaças às mulheres são constantes. O crescimento do fascismo põe em risco a democracia, levando a retrocessos e guerra, onde as mulheres são majoritariamente afetadas, como no genocídio de Israel contra os palestinos e nos impedimentos de ajuda humanitária em áreas de conflito. **As mulheres são violentadas, destituídas de seus lares e de seus filhos.** No Brasil, apesar de não haver guerra, a partir de 2016 e até 2022, houve uma escalada da direita fascista e, conseqüentemente, de violência contra as mulheres, manifestada em números alarmantes de feminicídios e violência sexual contra meninas de 10 a 14 anos.

## NO MUNDO DO TRABALHO

No ambiente de trabalho, apesar dos avanços, ainda há muito a progredir. De acordo com o DIEESE, em 2024, **3,7 milhões de mulheres estavam desempregadas**, representando uma taxa de desocupação feminina de **7,7%**, contra 5,3% para os homens, e **9,3% para mulheres negras**. Além disso, **13 milhões de mulheres** não puderam trabalhar devido a afazeres domésticos e cuidados com parentes, contrastando com apenas 3% dos homens na mesma situação. As mulheres ocupam mais profissões de baixa qualificação e menor remuneração, e mesmo com nível superior, ganham, em média, **27%** menos que os homens. As jornadas de trabalho remunerado masculino exce-



dem a feminina em **4,3 horas** semanais, enquanto as jornadas de trabalho não remunerado feminino superam a masculina em quase 10 horas semanais. Em um ano, as mulheres dedicam **499 horas a mais do que os homens aos afazeres domésticos**.

## É FUNDAMENTAL ESTABELECEM LIMITES

Para fortalecer essas lutas, é crucial estabelecer limites claros em jornadas de trabalho, tarefas e responsabilidades, além de cobrar medidas e políticas que considerem as necessidades e direitos das mulheres. É importante que as elas ocupem todos os espaços possíveis e necessários. Segundo o

DIEESE, o momento de crescimento e transformações tecnológicas e climáticas cria espaço para o debate sobre questões cotidianas enfrentadas pelas mulheres, como a busca por ocupação, presença em empregos menos qualificados, baixos rendimentos, sobrecarga de trabalho doméstico e violência física, entre outros.

Os sindicatos, através de negociações coletivas e com base na Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres (Lei 14.611/2023), podem concretizar cláusulas sobre igualdade salarial. O debate e a sensibilização devem ser constantes, mas eles só podem prosperar num ambiente democrático, longe do fascismo e do autoritarismo.

ALGUMAS PAUTAS DAS MULHERES	DESCRIÇÃO
Pela vida de todas as mulheres	Intensificação da luta contra o feminicídio no Brasil em defesa de todas elas, independente de orientação sexual e sexo biológico
Redução da jornada sem redução de salário	Impacto maior para as mulheres, por questões como o trabalho de cuidados, a dupla jornada e questões que envolvem a reprodução e a manutenção da vida
Democracia, sem anistia	Fora da democracia, os ataques a direitos se fortalecem, prejudicando fortemente as mulheres
Igualdade salarial	Garantir que a Lei 14.611/23 seja efetivamente cumprida
Violência e assédio no mundo do trabalho	Lutar pela aprovação da Convenção 190, inserindo o tema nas negociações coletivas
Política de cuidados	Estabelecer que todos têm responsabilidade na política e na prática de cuidados, pressionar para que a Convenção 156 seja ratificada
Direitos reprodutivos	Homens, brancos e héteros legislam sobre o corpo da mulher, decidindo sobre interrupção de gravidez em caso de estupro, por exemplo



## PARADA NA REFAP

Desde as enchentes de maio, o Sindipetro-RS vem buscando formas de a

Petrobrás ajudar efetivamente na recuperação do Estado, quer do ponto de vista econômico, quer social. Nessa caminhada, uma das propostas da entidade ainda em 2024, levadas à presidenta da Companhia e a outras instâncias, inclusive da presidência da República, foi **priorizar mão de obra local para as contratações nas Paradas da Refap**, como essa que iniciará em abril. Em fevereiro houve um encontro na Refap com representantes das administrações públicas de Canoas e de Esteio e do Governo do Estado para tratar ações que auxiliem na contratação de moradores desses municípios. Neste encontro, o Gerente Geral da Refinaria destacou a preparação da mão de obra para que ela seja aproveitada nas paradas de 2025 e futuras e sugeriu que no período entre paradas sejam criadas outras oportunidades de contratação. Já as autoridades e órgãos como o SINE, destacaram a mobilização para formação de profissionais e o grande interesse das pessoas por oportunidade de trabalho na refinaria. O Sindicato, que tem feito importantes movimento para assegurar condições dignas de trabalho, justiça salarial e segurança para todos e todas durante as paradas, reitera sua posição de que este evento é uma oportunidade de trabalho para os

gaúchos e não medirá esforços para que essas oportunidades sejam, na medida do possível, prioritariamente ocupadas por pessoas que desde maio de 2024 estão tentando reconstruir as suas vidas.

## ELEIÇÃO NO SINDIPETRO-RS I

Este é um momento importante da vida sindical e de a categoria escolher livre e democraticamente, seus representantes para estarem à frente das suas lutas no próximo período. Foi publicado no sábado (22), no jornal Correio do Povo, o Edital de Convocação para eleição no Sindipetro-RS, a fim de escolher a Diretoria e o Conselho Fiscal para a entidade para o período 2025/2028. A eleição será entre os dias 14 e 18 de abril em primeiro turno e, caso seja necessário, haverá um segundo turno entre os dias 5 e 9 de maio. O prazo para registro das chapas iniciou dia 24 e **se estende até o dia 31 de março** e deve ser feito na Secretaria do Sindicato, na sede, em Porto Alegre. A eleição será virtual, e nas Delegacias de Canoas e Osório, bem como na sede, em Porto Alegre, será disponibilizado um computador para quem desejar votar e eventualmente tenha alguma dificuldade com equipamento de informática, com fiscalização dos mesários indicados pela Comissão Eleitoral, e também dos fiscais de chapa.

## ELEIÇÃO NO SINDIPETRO-RS II

A participação nas eleições sindicais, mais do que uma conquista da classe

trabalhadora, é fundamental para garantir que os interesses dos trabalhadores sejam representados por aqueles efetivamente escolhidos entre os sindicalizados. Quando os membros de um sindicato participam ativamente das eleições, eles têm a oportunidade de escolher representantes que realmente entendem suas necessidades e preocupações. Isso **fortalece a democracia dentro da organização sindical** e assegura que as decisões tomadas reflitam a vontade da maioria. Além disso, a participação nas eleições sindicais, promove a transparência e a responsabilidade de todos e todas. Assim, a participação ativa nas eleições sindicais é **uma forma de exercer conscientemente o direito de voz e de voto**, essencial para a construção de um sindicato forte e representativo. Cada voto conta e pode fazer a diferença na direção que o sindicato tomará nos próximos anos.

## VOCÊ JÁ ASSINOU?

Até o final de março os trabalhadores/as podem assinar e divulgar o **ABAIXO-ASSINADO** da campanha **"Benzeno é pior que veneno"**.  
Acesse o QRCode e **PARTICIPE!**  
**Vamos chegar as 10 mil assinaturas e garantir nossa saúde e nossa vida!**



## NOTAS

### NOTA DE PESAR

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Nelson Figueiredo**, ocorrido no último dia 20. Figueiredo tinha 84 anos e ingressou na Petrobrás em 1964, trabalhando como Inspetor de Segurança Interno, se aposentando em 1990. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **Nelson, Presente!**

### SEMPRE A MESMA HISTÓRIA

Na Argentina, foi noticiada a trágica morte de um trabalhador da **Shell** por

responsabilidade da multinacional petroleira. No dia 17/03, faleceu um trabalhador que estava internado desde 7 de março após um acidente na planta de coqueamento. Ele realizou uma manobra de alto risco, com a planta em operação, com o aval da gerência da empresa. Uma operação que já tinha sido realizada anteriormente e que tinha resultado na morte de outro trabalhador. Um brigadista que atuou por anos no setor afirmou: "mais uma vez a empresa, em seu afã de aumentar os ritmos de trabalho, levou a nova fatalidade. A dura realidade é que sempre se trabalha no limite e **se corta na manutenção**". Tudo o que vem sendo

denunciado em matéria de segurança e higiene é ignorado pela gerência da empresa". Aqueles que reivindicam os direitos dos trabalhadores dentro da refinaria, sofrem demissões persecutórias, inclusive os que atuam como brigadistas, que sistematicamente demandam melhorias de segurança e higiene.

### SETOR PRIVADO

O Sindicato participou, de 19 a 21/03, do **Seminário Nacional do Setor Privado**, que teve como tema os desafios e oportunidades do setor privado - avanços na negociação sindical e na negociação coletiva.

## SERVIÇOS

### PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

**ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS** (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para [atendimento@costaeadvogados.adv.br](mailto:atendimento@costaeadvogados.adv.br)

**ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL** (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

**ASSISTENTE SOCIAL** - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.